

## 1 Pedro Cap 03

**1** SEMELHANTEMENTE, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra;

**2** Considerando a vossa vida casta, em temor.

**3** O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos;

**4** Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

**5** Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos;

**6** Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto.

**7** Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

**8** E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis.

**9** Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção.

**10** Porque Quem quer amar a vida, E ver os dias bons, Refreie a sua língua do mal, E os seus lábios não falem engano.

**11** Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a.

**12** Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos às suas orações; Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

**13** E qual é aquele que vos fará mal, se fordes seguidores do bem?

**14** Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

**15** Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

**16** Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo.

**17** Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal.

**18** Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

**19** No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão;

**20** Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água;

**21** Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

**22** O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências.

**Cmt MHenry** Intro: Santificamos a Deus ante os outros quando a nossa conduta os convida e estimula a glorificá-lo e honrá-lo. Qual era a base e a razão da esperança deles? Sejamos capazes de defender nossa religião com mansidão no temor de Deus. Não há lugar para outros temores onde está este grande temor: não perturba. A consciência é boa quando executa bem seu ofício. Em triste condição está a pessoa na qual o pecado e o sofrimento se encontram; o pecado faz que o sofrimento seja extremo, desconsolado e destruidor. Seguramente é melhor sofrer por fazer o bem que por fazer o mal que a nossa natural impaciência sugira em ocasiões. O exemplo de Cristo é um argumento em prol da paciência quando se sofre. No caso do sofrimento de nosso Senhor, Ele não conheceu pecado, mas sofreu em lugar dos que não conheciam a justiça. A intenção e a finalidade bendita de nosso Senhor foi reconciliar-nos com Deus e levar-nos à glória eterna. Foi levado à morte em sua natureza humana, mas foi ressuscitado pelo poder do Espírito Santo. Se Cristo não pôde ser liberado dos sofrimentos, por que pensam os cristãos que eles sim deveriam? Deus toma nota exata dos méritos e das vantagens que tem a gente de toda época. Enquanto ao mundo antigo, Cristo enviou seu Espírito advertindo a Noé. Contudo, embora a paciência de Deus espera por muito tempo, afinal cessará. Os espíritos dos pecadores desobedientes, tão logo como estão fora de seus corpos, são entregues à prisão do inferno, onde estão agora os que desprezaram a advertência de Noé, e desde a qual não há redenção. A salvação de Noé na arca, boiando sobre a água, que o levou p sobre o dilúvio, logrou a salvação eterna dos crentes pelo batismo do Espírito Santo. Para evitar erros, o apóstolo declara que quer dizer por batismo que salva: não a cerimônia externa do lavado com água que, por si mesma, não faz senão tirar a imundícia da carne, senão o batismo do qual a água

batismal é um sinal. Não é a ordenança externa, mas o homem, pela regeneração do Espírito, é capacitado para arrepender-se e professar a fé, e propor-se a vida nova, retamente, e como em presença de Deus. Cuidemo-nos de não apoiar-nos nas formas externas. Aprendamos a olhar espiritualmente as ordenanças de Deus e a inquirir pelo efeito espiritual e a obra delas em nossas consciências. Nós desejaríamos que toda a religião se reduzisse a coisas externas, porém muitos dos que foram batizados e participaram constantemente das ordenanças, têm continuado sem Cristo, morreram em seus pecados e agora estão além do resgate. Então, não descensem até serem limpos pelo Espírito de Cristo e o sangue de Cristo. Sua ressurreição dentre os mortos é o que nos assegura a purificação e a paz.> Embora os cristãos não sempre estejam exatamente em unanimidade, podem, contudo, compadecer-se uns a outros, e amar-se como irmãos. Se um homem desejar viver comodamente na terra ou possuir a vida eterna no céu, deve frear sua língua das palavras más, abusivas e enganosas. Deve abandonar as más ações e abster-se delas, fazer todo o bem que puder, e buscar a paz com todos os homens. porque Deus, onisciente e presente em todo lugar, vigia sobre os justos e se encarrega de cuidá-los. Ninguém pode nem deve danificar os que imitam o exemplo de Cristo, que é a bondade perfeita e que fez o bem aos outros e a seus seguidores.> A esposa deve cumprir seu dever para com seu esposo, ainda que ele não obedeça a palavra. Diariamente vemos quão de perto observam os homens malvados os caminhos e a vida dos que professam a religião. Não se proíbe vestir-se bem, senão a vaidade e o custoso das vestimentas. A gente religiosa deve cuidar que toda sua conduta responda a sua profissão, mas quão poucos sabem qual é a medida correta e os limites das duas necessidades da vida: comida e vestimenta! A menos que a pobreza seja nossa faca e não nos permitir, escassamente haverá um que não deseje algo além do que é bem para nós. Muitos mais são contemplados na baixeza de sua situação que na humilde de sua mente; e muitos não estão assim de limitados, mas desperdiçam seu tempo e dinheiro em trivialidades. O apóstolo manda as mulheres cristãs a colocar-se algo que não é corruptível, que embeleza a alma: as virtudes do Espírito Santo de Deus. a principal preocupação da cristã verdadeira está em ordenar retamente seu próprio espírito. Isto fará mais por estabilizar os afetos e estimular a estima do marido que os ornamentos estudados ou a roupa de moda, acompanhada por um temperamento agressivo e perverso. As cristãs devem cumprir seu dever umas com as outras com uma mente disposta e por obediência ao mandamento de Deus. as esposas devem submeter-se a seus maridos, não por medo ou terror, senão pelo desejo de comportar-se bem e comprazer a Deus. o dever do marido para com sua mulher implica respeitá-la devidamente, manter sua autoridade, protegê-la e depositar sua confiança nela. Elas são co-herdeiras de todas as bênçãos desta vida

e da vindoura, e devem viver pacificamente os uns com as outras. A oração dulcifica a conduta. Não basta que orem com a família; marido e mulher devem orar juntos a sós e com seus filhos. Os que estão familiarizados com a oração, acham uma doçura indizível nela, tal que não serão incomodados nela. Vive santamente para que ores muito; e ora muito para que vivas santamente.